A TRIBUNA
Publicado em 16/04/2023 - 05:51

Nova ligação aviária com o Planalto é alvo de estudo

Nova ligação ao Planalto é tema de estudos

Estrada segue no radar das autoridades

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

Um antigo desejo dos municípios da Baixada Santista deve voltar à mesa de discussões sobre infraestrutura para a região. A possibilidade de uma nova ligação com o Planalto agrada ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e anima prefeitos e autoridades locais. Seria um incremento importante ao transporte de cargas ao Porto de Santos e, de quebra, ainda representaria um incentivo ao turismo regional.

De acordo com a Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos (SPI), "estão sendo desenvolvidos estudos técnicos iniciais que promovam uma terceira alternativa rodoviária ao trecho litoral-planalto entre a Baixada Santista e a Grande São Paulo, com foco no custo-benefício e em transportes de cargas que desçam ao Porto de Santos".

Uma delas, batizada de Linha Verde, partiria de Suzano e ligaria o Rodoanel Leste e as vias Dutra e Ayrton Senna ao Sistema Anchieta-Imigrantes. Segundo a pasta, "a outra seria a construção de nova pista expressa paralela às atuais em parceria com a concessionária Ecovias. Há ainda o planejamento da expansão dos eixos para caminhões na Via Anchieta, aumentando sua capacidade", reforça a SPI.

"Isso já faz parte dos nossos planos de infraestrutura, entendemos como prioridade. Eventualmente, uma ligação do Alto Tietê com a Baixada, partindo de Suzano. Existe toda a complexidade ambiental e financeira, é verdade, mas temos que estudar isso desde já", antecipou o governador, em entrevista exclusiva para *A Tribuna* no último dia 26 de março.

Concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes desde 1999, a Ecovias se diz aberta ao diálogo sobre essa nova ligação entre o Planalto e a Baixada.

"A concessionária se coloca à disposição do Poder Concedente para continuar investindo na Baixada Santista e em outros trechos do SAI, inclusive, se for do interesse da sociedade e do governo, contribuir com alternativas para uma nova transposição da Serra do Mar. Continuamos à disposição para discutir alternativas e para apresentar avaliações e estudos já concebidos sobre o assunto", diz a empresa, em nota. "A Ecovias permanece atenta a todas as melhorias de infraestrutura que possam ser feitas para trazer mais segurança e conforto para os usuários".

Planalto, como forma de reduzir os congestionamentos do Sistema Anchieta-Imigrantes e distribuir melhor o trânsito na região", sintetiza.

Prefeita de Praia Grande e presidente do Condesb até o início deste ano, Raquel Chini (PSDB) também acredita que a ligação é necessária para aumentar a capacidade de fluxo de carga nos terminais portuários, especialmente com o crescimento constante do cais e para o turismo. No entanto, ela cobra agilidade na execução dos eventuais planos.

"Entre a elaboração do projeto, a licença ambiental e a construção, já estamos atrasados com isso, uma vez que no Sistema, atualmente, os caminhões praticamente trafegam em duas faixas, sobrando somente uma para veículos mais leves. Sem contar que a Anchieta passa constantemente por manutenções, e caminhões maiores têm dificuldade de trafegar pelo local", alerta.

MOBILIDADE

O Plano Regional de Mobilidade Sustentável e Logística da Baixada Santista (PRMSL-BS), entregue no último Fórum Regional de Mobilidade, apresenta um importante programa de mobilidade para o Litoral Sul. Trata-se do Eixo de Mobilidade Sul, que trata da implantação de um novo sistema viário e de circulação, apoiado em vias existentes e na faixa ocupada pela via férrea desativada Santos-Juquiá, abrangendo os municípios de Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe, com uma extensão total de praticamente 69 km. Ele está baseado na transformação de vias laterais existentes junto ao leito ferroviário em um sistema de binário de tráfego, com sentidos únicos, e implantação seletiva de pontos de retorno e conversão para a malha viária lateral. No centro deste eixo, onde hoje há o leito ferroviário, deverá ser implantada a ciclovia, calçamentos para a circulação de pedestres, áreas de descanso e sombreamento e outros atrativos urbanísticos (parque linear).

VANESSA RODRIGUES

Construção de uma nova rodovia que ligue a Capital à Baixada Santista servirá para desafogar o tráfego e facilitar o transporte de cargas

A TRIBUNA NÃO ESQUECE

Nova rodovia é uma emergência Plano aborda soluções até 2040

14 de agosto de 2022

Em agosto do ano passado, autoridades, entidades da sociedade civil e do setor produtivo da Baixada Santista defendiam a construção de uma nova estrada entre o Planalto e o Litoral. As projeções de alta no movimento de cargas no Porto de Santos, a retomada do crescimento econômico do País e a necessidade de dividir melhor o tráfego entre veículos de passeios e comerciais no Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) eram os principais argumentos para justificar a urgência de intensificar esse debate.

ALÉM DA RODOVIA

O prefeito de Mongaguá e presidente do Condesb, Márcio Melo Gomes, o Márcio Cabeça (Republicanos), destaca que "é importante a ampliação a infraestrutura para transporte de cargas, mas não apenas a rodoviária".

"A malha ferroviária também é crucial. Além disso, defendo a necessidade de resgatarmos o projeto de uma nova rodovia ligando as cidades do Litoral Sul ao

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: CidadesA **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.